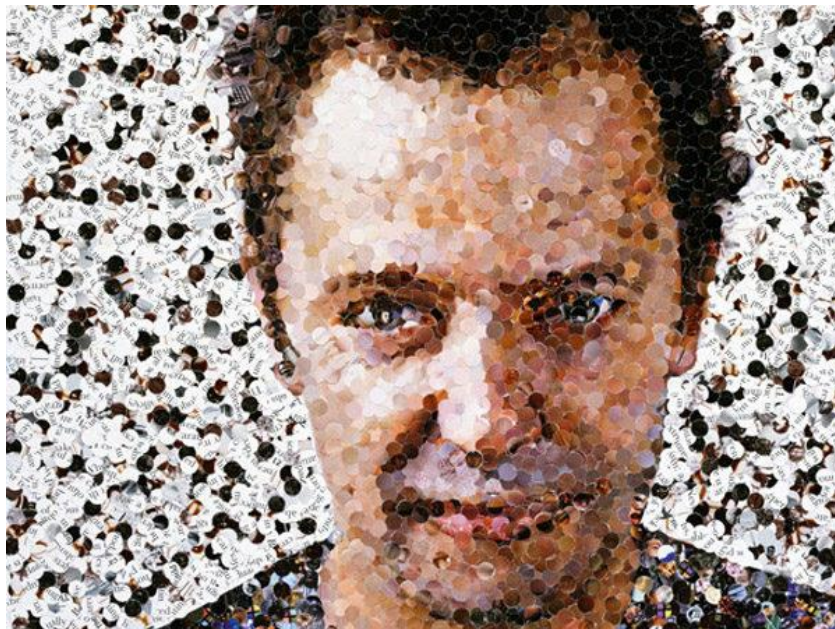


Obra do Vik Muniz e o trabalho com arte na Educação Infantil

Imagem 1: Auto-retrato. Imagem com pedaços de papel. Vik Muniz.



Fonte: <https://temnafotografia.wordpress.com/2011/12/22/artista-da-vez-vik-muniz/>

Vicente José de Oliveira Muniz, mais conhecido como Vik Muniz, nasceu em São Paulo em 20 de dezembro de 1961, mudou-se para Nova York, onde mora e trabalha até hoje. É artista plástico, escultor, usa diversos materiais para compor suas obras que são fotografadas por ele mesmo. É um artista que tem uma produção fotográfica lindíssima e a pura inspiração para fotógrafos e artistas! Ele já trabalhou utilizando papel, geleia, molho de tomate, lixos, entre tantos outros materiais.

Em 2010, produziu um documentário intitulado *Lixo Extraordinário*, com catadores de lixo do Jardim Gramacho, o maior aterro sanitário da América Latina, localizado na cidade de Duque de Caxias, cidade

localizada na área metropolitana do Rio de Janeiro. Gravada ao longo de três anos, a filmagem recebeu prêmio no festival de Berlim na categoria Anistia Internacional, outro no Festival de *Sundance* (maior festival independente dos Estados Unidos) e foi indicado ao Oscar de melhor filme documentário estrangeiro em 2011. A ideia do documentário surgiu após uma conversa com o diretor de seu estúdio no Rio de Janeiro, pois pensava em fazer um trabalho social em um lixão a fim de ajudar a população dessa região.

Imagem 2: Cena do documentário 'Lixo extraordinário'



Fonte: Portal G1 Globo

Foi nesse lixão que Vik Muniz descobriu, em conversa com os catadores, que muitas atrocidades que vão parar no lixão, além da convivência com a violência, a miséria e a insegurança, mas também descobriu que no lixão tem muitas pessoas que tiram o sustento de suas famílias. O artista fez um trabalho junto com os catadores tirando fotos do dia-a-dia, das pessoas do lixão e com vários catadores montou uma obra de arte usando lixo orgânico na montagem de uma delas.

A partir da linda obra desse artista plástico propomos um trabalho '*docentediscente*' com artes para crianças da faixa etária de 04 e 05 anos de idade de uma escola municipal na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro. Primeiro foi realizado um estudo da obra e do documentário com professores que atuam com a faixa etária supracitada, após foi elaborado

um projeto em que as crianças pudessem recriar as telas do artista a partir das suas perspectivas artísticas da obra de Vik Muniz.

Depois de conhecer o artista, as crianças no presencial, puderam fazer releituras de algumas das suas obras. Pensamos ser importante que a escola possibilite momentos em que as crianças tenham contato com os diversos tipos de arte e também possam se expressar por meio dela. Brincar com tinta, mexer com argila, fazer massinha, tocar instrumentos, dançar, ler, escrever e desenhar, são alguns exemplos de atividades que envolvem a expressão artística e que devem fazer parte do dia a dia na educação infantil. Estas atividades fazem com que as crianças explorem sua imaginação e colaboram para que se tornem adultos mais criativos e sensíveis. Seguem abaixo algumas imagens de experiências que as crianças tiveram no processo de recriação das obras de Vik Muniz.

Imagem 3: Algumas obras do artista como John Lennon, Superfície, Peixe e Medusa



Fonte: Print screen de sites de imagens do Google

Imagem 4: Algumas recriações das crianças



Fonte: acervo pessoal da autora

Referências:

ALVES, Nilda. Práticas pedagógicas em imagens e narrativas – memórias de processos didáticos e curriculares para pensar as escolas hoje. São Paulo: Cortez, 2019.

AUTO-RETRATO. Imagem com pedaços de papel. Vik Muniz. Disponível em <https://temnafotografia.wordpress.com/2011/12/22/artista-da-vez-vik-muniz/> Acesso 08 mar. 2022.

CENA Documentário O Livro Extraordinário Portal G1 da Globo. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/01/lixo-extraordinario-e-indicado-ao-oscar.html> Acesso 08 mar. 2022.

Sobre a autora:

Roberta Guimarães é doutoranda em educação pelo Programa de Pós-graduação: Processos formativos e desigualdades sociais – FFP/UERJ, pedagoga da rede pública de ensino de Nilópolis e professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIRIO, no consórcio CEDERJ e uma estudiosa que luta pelos direitos educacionais públicos de qualidade.